

## **NOTA DO CONSUNI PELO RESPEITO À LIBERDADE DE EXPRESSÃO E À AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA**

O Conselho Universitário (Consuni) da Universidade de Brasília vem a público manifestar a sua profunda preocupação com os recentes ataques à liberdade de expressão de professores de Instituições Federais de Ensino Superior e as tentativas de violentar a autonomia das Universidades. Esses ataques restringem o debate plural e o respeito aos direitos individuais e coletivos garantidos na Constituição Federal, entre os quais destacam-se os artigos 206 e 207, que preveem pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, além da autonomia didático-científica e administrativa.

O Consuni denuncia o avanço paulatino da instrumentalização das instituições do estado brasileiro para perseguir professores e professoras, tal como ocorreu recentemente com docentes da Universidade Federal de Pelotas, que foram obrigados pela Controladoria Geral da União a assinar termos de ajustamento de conduta, comprometendo-se a não criticar a conduta do presidente da República, em flagrante atentado contra os princípios fundamentais que alicerçam o estado democrático de direito.

Não bastasse a gravidade dos atos persecutórios de caráter individual que se repetem periodicamente, a falida tentativa do Ministério da Educação, de controlar a utilização do espaço universitário, constitui clara atitude intimidatória que dá o tom da política opressiva que pretende ser instalada sobre as instituições de ensino superior.

A retratação parcial do Ministério da Educação, sob protestos generalizados dos diversos setores da sociedade que prezam pelo respeito à liberdade acadêmica, não diminuirá o estado de alerta permanente da comunidade universitária para lutar pelo direito de exercer a sua missão garantida na Constituição Federal.

Assim, o Consuni rejeita e condena de forma veemente essas ações persecutórias e conclama a comunidade universitária e a sociedade brasileira a reagirem de forma enérgica contra qualquer gesto que fira a liberdade de expressão e a autonomia das universidades, evitando danos irreparáveis no cumprimento da sua elevada missão de educar e de produzir novo conhecimento, em um ambiente livre e plural que promova de forma efetiva o respeito aos direitos humanos, a justiça social e a cultura da paz.